

Dia Mundial da Normalização 14 de Outubro de 2003

“Normas Globais para uma Sociedade de Informação Global”



Todos os anos no dia 14 de Outubro, celebra-se o Dia Mundial da Normalização, como um pequeno tributo à colaboração de milhares de peritos que desenvolvem acordos técnicos voluntários e que são publicados como Normas Internacionais.

“Actualmente, temos acesso a um manancial de informação mais importante do que nunca e, à medida que o custo do acesso a essa mesma informação diminui, o número de pessoas que a consulta é cada vez maior. Os sociólogos deixaram de falar em tecnologia, em computador, e inclusive em idade da electrónica. A nossa geração está em posição de edificar a Sociedade de Informação, o que abre perspectivas de mutação profunda em todos os aspectos da nossa vida. Mas para que todos beneficiem destes benefícios de forma equitativa, a Sociedade de Informação deve assumir uma dimensão mundial.

Os meios electrónicos digitais – redes informáticas, televisão digital, telefones de terceira geração, software e hardware, e serviços – providenciam as traves mestras para a construção da Sociedade de Informação.

Colectivamente, são conhecidos como Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Sem estas TICs – tecnologias que são essenciais para a disseminação da informação e/ou do conhecimento electronicamente – uma Sociedade de Informação global não seria possível. As TICs têm um impacto directo sobre quase todos os aspectos do desenvolvimento social – da educação aos cuidados de saúde, administração pública, economia, finanças e sistema bancário, comércio e as empresas, relações internacionais e transferência de tecnologias.

A maior parte das TICs têm a sua origem em sociedades industriais que atingiram a maioria e, as quais presentemente desempenham um papel de importância crescente na ajuda aos países em vias de desenvolvimento e às economias em transição, para que estas atinjam os objectivos a que se propõem. O desafio consiste em utilizar, da melhor forma, as ferramentas da Sociedade de Informação, por forma a atingir metas a uma escala global, maximizando os benefícios e minimizando obstáculos e barreiras.

A chave para que as TICs sejam eficazes no seu trabalho em prol do desenvolvimento dos países são as Normas Internacionais criadas pela Comissão Electrotécnica Internacional (CEI), a Organização Internacional de Normalização (ISO) e a União Internacional de Telecomunicações (UIT). As Normas Internacionais simplificam a utilização de novas tecnologias e das já existentes, reduzem custos e simplificam procedimentos, contribuem para a abertura de mercados e promovem acessos mais abrangentes a produtos e serviços. Na era actual, de convergência de tecnologias digitais, as três organizações acima citadas, trabalham de uma forma cada vez mais integrada no espectro das TICs.

As Normas Internacionais constituem acordos sobre boas práticas, as quais são partilhadas e adoptadas à escala mundial. Estas resultam de um processo incorporando seis princípios definidos pela Organização Mundial do Comércio (OMC) – os quais são abertos, transparentes, imparciais e consensuais, efectivos e relevantes, coerentes e possuem uma dimensão de desenvolvimento.

A dimensão de desenvolvimento é fundamental para reduzir o que comumente é denominado de “divisão digital” entre as “vantagens” e as “desvantagens” das TICs e da informação. Os potenciais benefícios das normas internacionais nas economias em desenvolvimento e em transição incluem um crescente número de oportunidades para o desenvolvimento de indústrias locais e mercados internos. As normas internacionais permitem reduzir os custos, amplificar a escolha de parcerias e fornecedores, criar produtos com um potencial mercado à escala mundial e expandir oportunidades de exportação, reduzindo as barreiras técnicas ao comércio. A participação nos processos de elaboração das Normas da CEI, da ISO e da UIT confere às partes intervenientes a oportunidade de elaborarem normas de acordo com os seus pontos de vista e interesses específicos – seja nos países desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento (...)” *

** in Comunicado dos Presidentes da CEI, da ISO e da UIT, Outubro 2003*

Instituto Português da  Qualidade

Rua António Gião, 2
2829-513 CAPARICA Portugal

Tel 212 948 100
Fax 212 948 101

E-mail ipq@mail.ipq.pt

IPQ 2003-10